



Natal, 01 de dezembro de 2021.

Excelentíssima Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - **Tereza Cristina**

Excelentíssimo Ministro do Meio Ambiente - **Joaquim Leite**

NOTA DE REPÚDIO

RE: Minuta de Instrução Normativa nº 11132919 de 21 outubro de 2021 (NOTA DE REPÚDIO)

Vimos manifestar com veemência o nosso repúdio à “**Minuta de Instrução Normativa nº 11132919 de 21 outubro de 2021**”, originária do Processo Ibama 02001.012533/2020-10, que tem como finalidade regulamentar a introdução de peixes, invertebrados, macroalgas e macrófitas aquáticas para fins de aquicultura.

Cumpramos fazer presente que essa famigerada proposta irá causar graves prejuízos econômicos e sociais ao país, porque restringe a expansão da aquicultura, contrariando a política governamental de incentivar o crescimento da produção de pescado através da exploração aquícola.

Notadamente, pelo fato dessa proposta de norma administrativa **violar princípios constitucionais**: da **reserva legal**, porque visa restringir direitos através de norma administrativa de caráter secundário; do **direito adquirido e do ato jurídico perfeito**, na medida em que pretende fechar empreendimentos já instalados e licenciados; e **da livre iniciativa**, haja vista que tem como objetivo proibir a expansão de uma atividade econômica lícita e de elevado viés social.

A proposição do IBAMA, de igual forma, afronta o **pacto federativo**, considerando que interfere na autonomia dos estados para licenciar a aquicultura.

Não bastasse isso, a proposta contraria o Código Florestal, (art. 61 a Lei 12.651/2012), tendo em vista que pretende também fechar os empreendimentos que estão implantados em **áreas consolidadas**, já autorizados pelo Congresso Nacional e referendados pelo Supremo Tribunal Federal, quando julgou a ADI 4902.

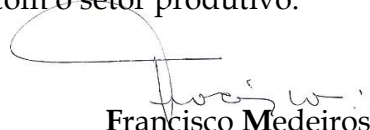
Esta proposta, senhores Ministros, desrespeita o compromisso de diálogo e transparência assumidos pelo Governo Bolsonaro, porque foi construída sem a participação do setor produtivo.

Em nome dos aquicultores brasileiros solicitamos a suspensão do curso do processo administrativo e abertura imediata de diálogo com o setor produtivo.



Itamar Rocha

Presidente da ABCC



Francisco Medeiros

Presidente da Peixe BR